

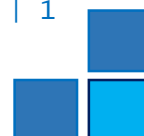


USINA ELÉTRICA DO PRATA S/A  
CNPJ: 05.646.253/0001-50  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

USINA ELÉTRICA DO PRATA S/A

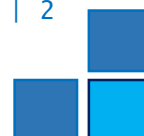
2023





## Sumário

RELATÓRIO DA DIRETORIA.....	3
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	4
BALANÇO PATRIMONIAL .....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
NOTAS EXPLICATIVAS.....	9



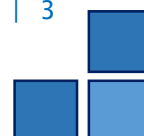


## Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas encerradas em 31/12/2023.

Agradecemos a todos que ajudaram ativamente no crescimento da empresa durante esse ano, em especial aos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela dedicação e confiança depositada.

Nosso compromisso é a busca incessante do sucesso da organização através do trabalho em prol da sociedade, sempre respeitando as normas ambientais.





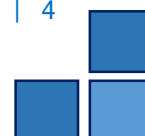
**USINA ELÉTRICA DO PRATA S/A**  
**CNPJ: 05.646.253/0001-50**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS**

**Usina Elétrica do Prata S.A.**

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.889	6.543
Contas a receber	4	4.179	2.873
Adiantamentos a fornecedores		499	528
Impostos a recuperar		578	575
Outras contas a receber		218	196
		<b>12.363</b>	<b>10.715</b>
<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	5	127.390	130.147
Intangível		237	237
		<b>127.627</b>	<b>130.384</b>
		<b>139.990</b>	<b>141.099</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	6	5.572	5.644
Fornecedores		317	691
Obrigações sociais e trabalhistas		151	188
Impostos a recolher		208	211
Imposto de renda e contribuição social		261	306
Outras contas a pagar	7	4.205	4.205
Dividendos a pagar	9	-	3.111
		<b>10.714</b>	<b>14.356</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	6	28.232	33.587
Adiantamentos para futuro aumento de capital	8	-	-
		<b>28.232</b>	<b>34.703</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	9	60.116	59.000
Reservas de lucros	9	40.928	33.040
		<b>101.044</b>	<b>92.040</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>139.990</b>	<b>141.099</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



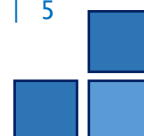


## Usina Elétrica do Prata S.A.

Demonstração do resultado do exercício  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	2023	2022
<b>Receita líquida de venda de energia</b>	10	<b>28.968</b>	<b>27.891</b>
<b>Custo da geração de energia</b>	11	<b>(7.969)</b>	<b>(6.971)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>20.999</b>	<b>20.920</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	11	<b>(5.062)</b>	<b>(3.671)</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>			
Demais receitas e renda		<b>61</b>	<b>6</b>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>15.998</b>	<b>17.255</b>
Receitas financeiras	12	<b>710</b>	<b>767</b>
Despesas financeiras	12	<b>(2.767)</b>	<b>(3.797)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>13.941</b>	<b>14.225</b>
Imposto de renda e contribuição social – correntes	13	<b>(1.164)</b>	<b>(1.129)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>12.777</b>	<b>13.096</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



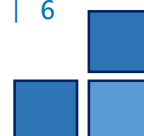


## **Usina Elétrica do Prata S.A.**

Demonstração do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado do exercício	12.777	13.096
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>12.777</u>	<u>13.096</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Usina Elétrica do Prata S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 31 de dezembro 2023 e 2022  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Reservas de lucros			Lucros acumulados
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2022</b>		<b>59.000</b>	<b>1.618</b>	<b>21.437</b>	<b>-</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	<b>13.096</b>
Constituição de reserva legal		-	<b>654</b>	-	<b>(654)</b>
Dividendos mínimos obrigatório		-	-	-	<b>(3.111)</b>
Constituição de reserva de retenção de lucro		-	-	<b>9.331</b>	<b>(9.331)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>59.000</b>	<b>2.272</b>	<b>30.768</b>	<b>-</b>
Aumento de capital social		<b>1.116</b>	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	<b>12.777</b>
Constituição de reserva legal		-	<b>639</b>	-	<b>(639)</b>
Dividendos mínimos obrigatório		-	-	-	<b>(3.194)</b>
Dividendos complementares		-	-	-	<b>(1.695)</b>
Constituição de reserva de retenção de lucro		-	-	<b>7.249</b>	<b>(7.249)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>60.116</b>	<b>2.911</b>	<b>38.017</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Usina Elétrica do Prata S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
 31 de dezembro de 2022 e 2021  
 (Em milhares de reais - R\$)

Notas	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	12.777	13.096
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	3.628	3.018
Resultado na alienação de ativo imobilizado	124	-
Juros provisionados	2.760	3.785
<b>Variação nos ativos e passivos</b>		
Adiantamentos a fornecedores	29	(416)
Impostos a recuperar	(3)	(460)
Contas a receber	(1.306)	(2.024)
Outras contas a receber	(22)	(20)
Impostos a recolher	1.116	1.129
Fornecedores	(374)	207
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	(272)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.164)	(1.129)
Outras contas a pagar	(37)	2.186
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>17.528</b>	<b>19.100</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisições de imobilizado e intangível	(995)	(10.944)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>(955)</b>	<b>(10.944)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos	(8.187)	(9.026)
Dividendos pagos	(8.000)	-
<b>Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(16.187)</b>	<b>(9.026)</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>346</b>	<b>(870)</b>
<b>Demonstração do(a) aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	6.543	7.413
Saldo final no caixa e equivalentes de caixa	6.889	6.543
<b>Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>346</b>	<b>(870)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## 1. Contexto operacional

A Usina Elétrica do Prata S.A. (“Prata” ou “Companhia”), com sede em Juscimeira – MT na Est. Rio Prata, S/N- KM 13,73, Zona Rural, e com sede administrativa em Curitiba – PR, foi constituída em 10 de dezembro de 2002 e tem como objeto social a exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

Atualmente a Companhia é detentora de 4 (quatro) outorgas para exploração de energia elétrica que são: PCH Água Prata (13,30 MW), PCH Água Brava (13,05 MW), PCH Água Clara (4,00 MW) e PCH Água Branca (10,00 MW). O período de concessão é de 30 anos, e o estágio de cada um das PCHs está conforme segue:

- A PCH Água Prata entrou em operação comercial através do Despacho 2.359, de 4 de agosto de 2017.
- A PCH Água Brava entrou em operação comercial através do Despacho 1.216, de 26 de abril de 2019.
- A CGH Água Clara entrou em operação teste em 24 fevereiro de 2023 através do Despacho 479, de 23 de fevereiro de 2023 e em operação comercial em 20 de abril de 2023 através do Despacho 1.079, de 19 de abril de 2023.
- A PCH Água Branca a Administração optou por não dar continuidade no empreendimento.

O complexo de pequenas centrais hidrelétricas encontra-se na bacia hidrográfica do rio Paraguai, Município de Juscimeira, Estado de Mato Grosso.

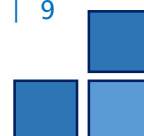
## 2. Políticas contábeis

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 19 de abril de 2024. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.



## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

### 2.4 Base de mensuração

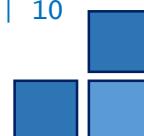
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

### 2.5 Reconhecimento de contrato de cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que estão atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os registros das operações de vendas no mercado livre e regulado são reconhecidos pelo regime de competência, de acordo com as informações contratuais.



## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.6 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

### 2.7 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram apurados de acordo com a sistemática denominada Lucro Presumido, em que o imposto de renda é calculado sobre a presunção de 8% da receita bruta pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada sobre a presunção de 12% sobre a alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes.

#### (i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### 2.8 Imobilizado

#### (i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).



## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.8 Imobilizado--Continuação

#### (i) Reconhecimento e mensuração--Continuação

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

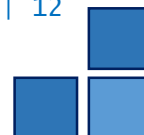
#### (ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

#### (iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base nas taxas anuais estabelecidas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico redigido pela ANEEL (MCSE), das quais são revisadas periodicamente. A depreciação é reconhecida no resultado.

A Administração entende que a Companhia, está enquadrada nos critérios do Decreto 9.158 de 2017, que determina em seu Art. 1º, que as outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5.000 kW (cinco mil quilowatts) e inferior ou igual a 50.000 kW (cinquenta mil quilowatts) que não tenham sido prorrogadas anteriormente, que estavam em vigor em 18 de novembro de 2016 e cujo empreendimento se encontre em operação poderão ser prorrogadas uma vez por meio de requerimento, nos termos do art. 2º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e deste Decreto. Nesse contexto, nenhuma das taxas determinadas pelo MCSE considera vida útil estimada superior aos prazos das autorizações somadas ao prazo da prorrogação esperada. Portanto, a taxa de depreciação não se limita ao prazo da autorização para operação, tendo em vista que a Administração tem expectativa de prorrogação do prazo de acordo com o referido decreto.



## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.8 Imobilizado--Continuação

#### (iii) Depreciação--Continuação

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Classes de imobilizado	Taxa de depreciação anual
Edificações, obras e benfeitorias	3,50%
Reservatórios, barragens e adutoras	3,50%
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,50% a 6,25%
Móveis e utensílios	4,00% a 6,25%
Veículos	14,29%
Equipamentos de informática	16,67%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

### 2.9 Instrumentos financeiros

#### (i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

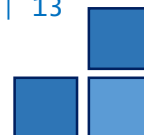
Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### (ii) Classificação e mensuração subsequente

##### Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA-instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.



## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.9 Instrumentos financeiros--Continuação

#### (ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

##### Ativos financeiros--Continuação

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e  
Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

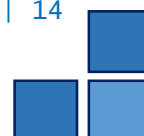
Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e  
Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

##### Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a VJR	
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.



## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.9 Instrumentos financeiros--Continuação

#### (ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

##### **Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### (iii) Desreconhecimento

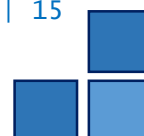
##### **Ativos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

##### **Passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.



## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.9 Instrumentos financeiros--Continuação

#### (iii) Desreconhecimento--Continuação

##### Passivos financeiros--Continuação

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### (iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 2.10 Capital social

#### Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido.

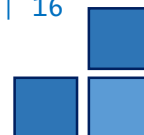
### 2.11 Redução ao valor recuperável (Impairment)

#### (i) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

### 2.12 Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.



## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.13 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

### 2.14 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo o pronunciamento contábil CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### 2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

### 2.16 Dividendos

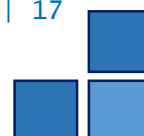
Os dividendos são distribuídos de acordo com o Estatuto Social, é contabilizado a constituição de reserva legal, após constituição da reserva legal, destina-se um montante não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) para dividendos mínimos obrigatórios, a quantia remanescente será distribuída de acordo com a decisão dos acionistas que representam 64% (sessenta e quatro por cento) do capital da Companhia em Assembleia Geral.

### 2.17 Novas normas e interpretações de normas emitidas

#### (i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2023 as normas abaixo, entretanto, não há efeito material nas demonstrações financeiras.

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: Classificação de passivos como circulante ou não circulante;
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis;
- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis;
- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação.



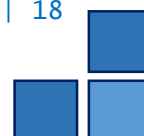
## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.17 Novas normas e interpretações de normas emitidas

#### (ii) Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia ainda não concluiu a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas.

- Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento). As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06);
- Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024.



### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa	16	16
Bancos	1.845	2.092
Aplicações financeiras (i)	5.028	4.435
	<u>6.889</u>	<u>6.543</u>

- (i) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remuneradas a taxas de aproximadamente 98% do CDI. Por tratar-se de operações de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 4. Contas a receber

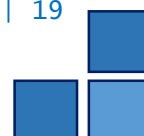
O saldo da conta em 31 de dezembro de 2023, está representado pelo montante de R\$ 4.179 (R\$ 2.873 em 31 de dezembro de 2022), correspondente ao fornecimento faturado a receber e a provisão de receita não faturado, decorrentes da venda de energia elétrica.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber.

### 5. Imobilizado

		2023		2022	
	Taxa de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	1.600	-	1.600	1.600
Edificações, obras e benfeitorias	3,50%	87.246	(9.288)	77.958	60.413
Reservatórios, barragens e adutoras	3,50%	24.760	(2.739)	22.021	16.862
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,50% a 6,25%	29.796	(4.615)	25.181	19.953
Móveis e utensílios	4,00% a 6,25%	142	(34)	108	100
Veículos	14,29%	393	(28)	365	143
Equipamentos de informática	16,67%	157	-	157	157
Adiantamento a fornecedores (i)	-	-	-	-	-
Obras em andamento (i)	-	-	-	-	30.919
		<u>144.094</u>	<u>(16.704)</u>	<u>127.390</u>	<u>130.147</u>

- (i) Refere-se, principalmente, às obras em andamento relacionadas a construção das PCHs.



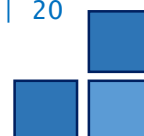
## 5. Imobilizado--Continuação

### Movimentação do custo no exercício

	2023				2023
	2022	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	1.600	-	-	-	1.600
Edificações, obras e benfeitorias	67.683	-	-	19.563	87.246
Reservatórios, barragens e adutoras	19.039	-	-	5.721	24.760
Máquinas, equipamentos e ferramentas	23.574	30	-	6.192	29.796
Móveis e utensílios	127	15	-	-	142
Veículos	262	393	(262)	-	393
Equipamentos de informática	157	-	-	-	157
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-
Obras em andamento	30.919	557	-	(31.476)	-
	<b>143.361</b>	<b>995</b>	<b>(262)</b>	<b>-</b>	<b>144.094</b>

	2022				2022
	2021	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	1.597	3	-	-	1.600
Edificações, obras e benfeitorias	67.683	-	-	-	67.683
Reservatórios, barragens e adutoras	19.039	-	-	-	19.039
Máquinas, equipamentos e ferramentas	23.538	36	-	-	23.574
Móveis e utensílios	115	12	-	-	127
Veículos	262	-	-	-	262
Equipamentos de informática	156	1	-	-	157
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-
Obras em andamento	20.027	10.892	-	-	30.919
	<b>132.417</b>	<b>10.944</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>143.361</b>



## 5. Imobilizado--Continuação

### Movimentação da depreciação no exercício

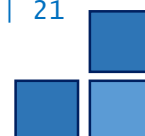
	2023				2023
	2022	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações, obras e benfeitorias	(7.270)	(2.018)	-	-	(9.288)
Reservatórios, barragens e adutoras	(2.177)	(562)	-	-	(2.739)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(3.621)	(994)	-	-	(4.615)
Móveis e utensílios	(27)	(7)	-	-	(34)
Veículos	(119)	(47)	138	-	(28)
	<u>(13.214)</u>	<u>(3.628)</u>	<u>138</u>		<u>(16.704)</u>

	2022				2022
	2021	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações, obras e benfeitorias	(5.642)	(1.628)	-	-	(7.270)
Reservatórios, barragens e adutoras	(1.676)	(501)	-	-	(2.177)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(2.777)	(844)	-	-	(3.621)
Móveis e utensílios	(19)	(8)	-	-	(27)
Veículos	(82)	(37)	-	-	(119)
	<u>(10.196)</u>	<u>(3.018)</u>			<u>(13.214)</u>

## 6. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.



## 6. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Natureza (em moeda nacional)	Taxa de juros	2023	2022
Banco do Brasil (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste)	TFC+IPCA (i)	15.798	18.265
Banco do Brasil (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste)	9,5% a.a	18.006	20.966
		<b>33.804</b>	<b>39.231</b>
Circulante		5.572	5.644
Não circulante		28.232	33.587
		<b>33.804</b>	<b>39.231</b>

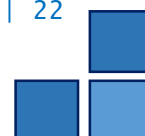
(i) O Bacen divulga, no último dia útil do mês, os componentes pré-fixados Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais - TFC para apuração dos encargos financeiros do mês seguinte. A Taxa de Longo Prazo – TLP, (apurada na forma da Lei nº 13.483, de 21/09/2017, e Resolução Bacen nº 4.600, de 25/09/2017) faz parte do componente pré-fixado da TFC e é aplicada uniformemente até o vencimento da operação. Adicionalmente considera-se no cálculo da TFC o Fator de Atualização Monetária – FAM que é composta pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, conseqüentemente a TFC passa a ser uma taxa pós fixada. Estes contratos de empréstimos possuem vigência até janeiro e junho de 2030 respectivamente.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no ano foi a seguinte:

	2023	2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	39.231	44.744
Captações	-	-
(+) Juros e atualizações capitalizados ao imobilizado	-	-
(+) Encargos financeiros	2.760	3.785
(-) Pagamento de principal e juros	(8.187)	(9.298)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>33.804</b>	<b>39.231</b>

Os empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de vencimento:

	2023
2025	4.705
2026	4.705
2027	4.705
2028	4.705
2029 a 2030	9.412
	<b>28.232</b>



## 6. Empréstimos e financiamentos--Continuação

### Compromissos (“covenants”)

Os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia junto às instituições financeiras contém cláusulas usuais de compromissos (“covenants”), relacionados a aspectos administrativos, operacionais e financeiros. Conforme disposto nos contratos, estes covenants passaram a entrar em vigor no exercício de 2020.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia detém dois empréstimos bancários, na modalidade de FCO Empresarial - Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste, no montante de R\$ 33.804, que, de acordo com os termos do contrato, terão vencimento no ano de 2030. Os contratos contêm uma cláusula contratual restritiva (covenant) estabelecendo que, anualmente, sejam cumpridos determinado índice financeiro, calculado com base nas demonstrações financeiras anuais e auditadas, que é de atingir um ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida mínimo de 1,3x.

O eventual não atingimento destes covenants implicará na possibilidade da exigência da liquidação antecipada pela respectiva contraparte.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia está em conformidade frente aos compromissos assumidos.

### Garantias

As garantias dos empréstimos captados referem-se à penhor de direitos emergentes da autorização da ANEEL, penhor de ações e cessão de fiduciária de direitos creditórios (receitas).

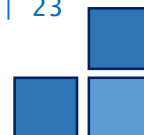
## 7. Outras contas a pagar

Compreende a adiantamento recebidos da Energética PCH Beleza Ltda. referente a venda de parte ideal de 17,64% da infraestrutura que possibilita o compartilhamento por meio de coleta, conexão e transmissão de energia elétrica produzida pelo Energética PCH Beleza.

## 8. Partes relacionadas

### a. Saldos e transações

Os mútuos entre partes relacionadas são realizados de acordo com condições estabelecidas nos respectivos contratos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionado.



## 8. Partes relacionadas--Continuação

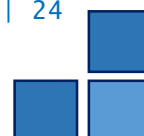
### b. Adiantamento para futuro aumento de capital

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Pró-Angelo Participações Ltda.	-	118
Time Life Participações Societárias Ltda.	-	118
V. Sul Participações Ltda.	-	118
C. M. G. Investimentos S/A	-	118
AG47 Participações Societária	-	118
Safira Investimentos e Participações Ltda	-	63
Topazio Investimentos e Participações Ltda	-	63
Eletroeste Centrais Elétricas Ltda.	-	56
Geracon Participações Ltda.	-	56
Paineira Part e Empreendimentos	-	54
Dall'Oglio Participações – EPP	-	40
Alberto de Andrade Pinto	-	28
Elisabete Klein	-	28
Kyra Participações Ltda.	-	17
Farfalla Participações Ltda.	-	17
Viceroy Participações S/A	-	17
Tanapam Participações Ltda.	-	17
Marezi's Participações Ltda.	-	17
San Martin Participações S/A	-	17
Shaika Participações Ltda.	-	17
Luis Antonio de Carvalho Whitaker	-	11
Paulo Henrique John	-	8
	<u>-</u>	<u>1.116</u>

No exercício de 2023, os adiantamentos para futuro aumento de capital foram integralizados ao capital social, conforme ata da décima nona assembleia geral extraordinária realizada em 14 de novembro de 2023.

### c. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria, cujos diretores são remunerados diretamente pelos acionistas que os indicam, não cabendo à Companhia nenhuma responsabilidade pela remuneração dos mesmos. A Companhia não concede ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.



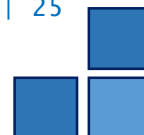
## 9. Patrimônio líquido

### a. Capital social

#### Participação societária

Em 2023, o capital social foi elevado para R\$ 60.116 (em 2022 era R\$ 59.000), sendo o aumento de R\$ 1.116, utilizando-se dos adiantamentos para futuro aumento de capital já realizados, distribuído entre os seguintes acionistas:

	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Ações	%	Valor	Ações	%	Valor
Pró-Angelo Participações Ltda.	637.081.674	10,60	6.371	625.254.634	10,60	6.253
Time Life Participações Societárias Ltda.	637.081.674	10,60	6.371	625.254.634	10,60	6.253
V. Sul Participações Ltda.	637.081.674	10,60	6.371	625.254.634	10,60	6.253
CMG Investimentos S/A	637.081.674	10,60	6.371	625.254.634	10,60	6.253
AG47 Participações Societárias Ltda.	637.081.674	10,60	6.371	625.254.634	10,60	6.253
Safira Investimentos e Participações Ltda	341.974.902	5,69	3.420	335.626.342	5,69	3.356
Topazio Investimentos e Participações Ltda	341.974.902	5,69	3.420	335.626.342	5,69	3.356
Eletroeste Centrais Elétricas Ltda.	300.580.068	5,00	3.006	294.999.979	5,00	2.950
Geracon Participações Ltda.	300.580.068	5,00	3.006	294.999.979	5,00	2.950
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.	281.014.338	4,65	2.808	275.797.475	4,65	2.756
Dall'Oglio Participações Ltda – EPP	217.216.903	3,61	2.172	213.184.400	3,61	2.132
Alberto de Andrade Pinto	150.290.033	2,50	1.503	147.499.989	2,50	1.475
Elisabete Klein	150.290.035	2,50	1.503	147.499.990	2,50	1.475
Kyra Participações Ltda.	90.681.664	1,51	907	88.998.213	1,51	890
Marezi's Participações Ltda.	-	-	-	88.998.213	1,51	890
Farfalla Participações Ltda.	-	-	-	88.998.213	1,51	890
Viceroy Participações S/A	-	-	-	88.998.213	1,51	890
San Martin Participações S/A	-	-	-	88.998.213	1,51	890
Tanapam Participações Ltda.	-	-	-	88.998.213	1,51	890
Shaika Participações Ltda.	90.681.664	1,51	907	88.998.213	1,51	890
Farmor Participações Societárias Ltda	90.681.664	1,51	907	-	-	-
Perpétua Participações Societárias Ltda	90.681.664	1,51	907	-	-	-
Viapar Participações Societárias Ltda	90.681.664	1,51	907	-	-	-
Stratégie Participações Societárias Ltda	90.681.664	1,51	907	-	-	-
Panal Participações Societárias Ltda	90.681.664	1,51	907	-	-	-
Luis Antonio de Carvalho Whitaker	60.116.017	1,00	601	59.000.000	1,00	590
Paulo Henrique John	45.086.998	0,75	450	44.249.985	0,75	442
Raluma Participações Ltda.	-	-	-	2.254.858	0,04	23
Versatile Participações Societárias Ltda	2.297.511	0,04	23	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.011.601.793</b>	<b>100,00</b>	<b>60.116</b>	<b>5.900.000.000</b>	<b>100,00</b>	<b>59.000</b>



## 9. Patrimônio líquido--Continuação

### b. Reserva legal

De acordo com Estatuto Social, dos lucros apurados no exercício social destinar-se-ão 5% (cinco por cento) para formação da reserva legal, limitando-se a 20% (vinte por cento) do capital social.

A administração efetuou a proposição de reserva legal relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 639.

### c. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o Estatuto Social, dos lucros apurados no exercício, após constituição da reserva legal, serão destinados em montante não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) para dividendo mínimo obrigatório, e a quantia remanescente será distribuída de acordo com a decisão dos sócios que representarem 64% do capital da Companhia deliberado em Assembleia Geral.

Durante o exercício de 2023, foi distribuído dividendos obrigatórios conforme previsto no Estatuto Social, motivo pelo qual não houve constituição de provisão de dividendos a pagar.

### d. Reserva de retenção de lucros

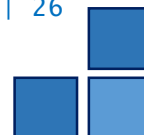
A reserva de retenção de lucros corresponde a transferência dos lucros acumulados para a reserva de lucros deduzindo a reserva legal e distribuição de dividendos. Em 2023, foi constituído reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 7.249 (em 2022, foi R\$ 9.331).

### e. Dividendos complementares

Os dividendos complementares representam o excedente distribuído no exercício de 2023, além dos 25% mínimos obrigatórios, em 2023 foram pagos R\$ 1.695 a título de dividendos complementares.

## 10. Receita líquida de venda de energia

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Receita bruta</b>		
Receita com venda de energia elétrica	<u>30.065</u>	<u>28.947</u>
<b>Deduções</b>		
Cofins sobre vendas	(902)	(868)
Pis sobre vendas	<u>(195)</u>	<u>(188)</u>
	<u>(1.097)</u>	<u>(1.056)</u>
	<u><u>28.968</u></u>	<u><u>27.891</u></u>



## 11. Custos e despesas por natureza

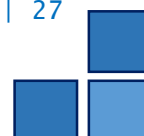
	2023	2022
Depreciação	(3.628)	(3.018)
Salários e encargos	(1.898)	(1.873)
Suprimento de energia elétrica (a)	-	-
Serviços de terceiros	(1.864)	(1.411)
Impostos e taxas	(1.587)	(1.218)
Manutenção de peças e equipamentos	(1.027)	(544)
Combustíveis	(120)	(89)
Fretes	(1)	(1)
Custo de compra de energia elétrica – CCEE (b)	(2.380)	(1.985)
Outros custos e despesas	(526)	(503)
	<u>(13.031)</u>	<u>(10.642)</u>
Custos da geração de energia	(7.969)	(6.971)
Despesas gerais e administrativas	(5.062)	(3.671)
	<u>(13.031)</u>	<u>(10.642)</u>

### (a) Suprimento de energia elétrica

Em 2023, a Companhia apresentou um pequeno aumento nas despesas com liquidação financeira dos valores decorrentes da contabilização relativas às operações realizadas na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, devido à queda da geração, em 2023 a despesa foi de R\$ 2.380 frente a R\$ 1.985 no exercício de 2022.

## 12. Resultado financeiro líquido

	2023	2022
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	710	767
	<u>710</u>	<u>767</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.760)	(3.674)
Despesas bancárias	(7)	(5)
Outras despesas financeiras	-	(118)
	<u>(2.767)</u>	<u>(3.797)</u>
	<u>(2.057)</u>	<u>(3.030)</u>



### 13. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Valores reconhecido no resultado do exercício e conciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrado como segue:

#### a. Valores reconhecido no resultado do exercício e conciliação da alíquota efetiva-- Continuação

##### (i) Imposto de renda pessoa jurídica lucro presumido

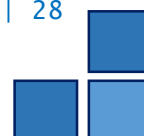
	2023	2022
Receita com geração	30.065	28.947
Presunção 8%	2.405	2.316
Receita financeira	710	767
Ganho venda imobilizado	61	-
Base de Calculo IRPJ presumido	3.176	3.083
IRPJ 15%	476	463
Base de cálculo adicional IRPJ	2.936	2843
Adicional IRPJ 10%	294	284
IRPJ a pagar	770	747

##### (ii) Contribuição social sobre lucro líquido lucro presumido

	2023	2022
Receita com geração	30.065	28.947
Presunção 12%	3.608	3.474
Receita financeira	710	767
Ganho venda imobilizado	61	-
Base de cálculo CSLL presumido	4.379	4.241
CSLL a pagar	394	382
IRPJ e CS – Correntes	1.164	1.129

### 14. Provisão para contingências

A Companhia não mantém processos judiciais como polo passivo, com risco de perda possível ou provável. Desta forma a Administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.



## 15. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### 15.1 Valor justo e classificação os instrumentos financeiros

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo e classificação dos instrumentos financeiros foram os seguintes:

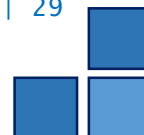
Bancos, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimo e financiamentos e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

	2023		2022		Mensuração do Valor Justo	Classificação por Categoria
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
<b>Ativo</b>						
Bancos	1.845	1.845	2.092	2.092	-	Custo amortizado valor justo por meio do resultado
Aplicações financeiras	5.028	5.028	4.435	4.435	Nível II	
Contas a receber	4.179	4.179	2.873	2.873	-	Custo amortizado
	<u>11.052</u>	<u>11.052</u>	<u>9.400</u>	<u>9.400</u>		
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	33.804	33.804	39.231	39.231	-	Custo amortizado
Fornecedores	691	691	317	317	-	Custo amortizado
	<u>34.495</u>	<u>34.495</u>	<u>39.548</u>	<u>39.548</u>		

#### (i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado a PCH.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.



## 15. Gerenciamento de riscos --Continuação

### (ii) Risco de crédito

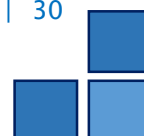
Risco de crédito é aquele onde a Companhia poderá incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em razão da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados na demonstração financeira.

	Valor contábil	
	2023	2022
Bancos	1.845	2.092
Aplicações financeiras	5.028	4.435
	<u>6.873</u>	<u>6.527</u>

### (iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é aquele em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.



## 15. Gerenciamento de riscos--Continuação

### (iii) Risco de liquidez--Continuação

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas, assim como também de obtenção de empréstimos e financiamentos e adiantamentos para futuro aumento de capital. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

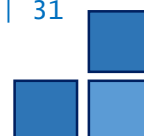
	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>				
Empréstimos e financiamentos	5.644	8.396	12.594	12.597
Fornecedores	691	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	188	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>				
Empréstimos e financiamentos	5.572	9.410	14.115	4.705
Fornecedores	317	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	151	-	-	-

### Instrumentos financeiros e depósitos bancários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovados pelos acionistas, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

### (iv) Risco de mercado

Risco de mercado é aquele que sofre alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é administrar e controlar as exposições a esses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.



## 15. Gerenciamento de riscos--Continuação

### (iv) Risco de mercado--Continuação

#### Exposição a riscos de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros (valor contábil) remunerados por juros da Companhia era:

	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Aplicações financeiras (CDI)	5.028	4.435
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Passivo</b>		
Empréstimos e financiamentos	33.804	39.231

Análise de sensibilidade de valor justo para aplicações financeiras de taxa variável vinculadas ao CDI em 31 de dezembro de 2023:

Valor exposto	Risco	Provável	25%*	50%*
5.028	Queda do CDI	465	349	233
Impacto no resultado		(116)	(233)	

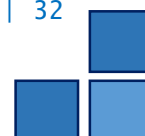
(\*) Conforme previsões de mercado, os índices de CDI considerados foram de 9,25%.

#### Análise de sensibilidade para empréstimos e financiamentos com taxa de juros pós-fixada:

Uma alteração no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, na data do balanço, teria aumentado o Fator de Atualização Monetária – FAM que é o componente pós fixado da Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais – TFC, encargo remuneratório de um dos empréstimos e financiamentos da Companhia. A análise abaixo considera os impactos possíveis e remotos que um aumento no IPCA teria sobre o valor de empréstimos e financiamentos da Companhia, bem como no resultado do exercício, sendo o cenário provável o cenário em 31 de dezembro de 2023:

	Cenário atual		Possível		Remoto	
	IPCA(*)	Exposição	IPCA	Impacto	IPCA	Impacto
Sensibilidade ao IPCA	4,5%	1.521	6,0%	2.028	9,0%	3.042
Impacto no resultado				<u>(507)</u>		<u>(1.521)</u>

(\*) IPCA projeção 2024



## 15. Gerenciamento de riscos--Continuação

### (iv) Risco de mercado--Continuação

#### Valor justo

O justo valor dos ativos e passivos financeiros se equivalem aos respectivos valores contábeis.

## 16. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía seguros para bens sujeitos a riscos operacionais e para danos materiais os quais julga suficientes para cobrir eventuais riscos.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

## 17. Eventos subsequentes

Em 28 de março de 2024, ocorreu a assinatura do Contrato de Compra e Venda de Parte Ideal de Infraestrutura e Outras Avenças, firmado entre a Companhia e a Energética PCH Beleza Ltda.. Com base nesse contrato, a Companhia possui recebimento de adiantamento no valor 4.205 (Nota explicativa nº 7).

**Paulo Henrique Gulin Gomes**  
Diretor  
CPF: 033.948.829-81

**Walter Camargo**  
Contador  
CRC - PR 034155/O-9

